



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
TOCANTINS
Campus Palmas

CLEIDIMAR GOMES DO NASCIMENTO

**HORTAS COMUNITÁRIAS COMO FONTE DE GERAÇÃO DE RENDA PARA
FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL NA CIDADE DE PALMAS – TO.**

PALMAS - TO

2022

CLEIDIMAR GOMES DO NASCIMENTO

**HORTAS COMUNITÁRIAS COMO FONTE DE GERAÇÃO DE RENDA PARA
FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL NA CIDADE DE PALMAS – TO.**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Instituto Federal de
Educação Ciência e Tecnologia do
Tocantins – Campus Palmas como parte
das exigências para a obtenção do título de
Tecnólogo em Gestão do Agronegócio.

Orientador: Dr. Frank Toshimi Tamba

PALMAS - TO

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

N244h Nascimento, Cleidimar Gomes do
Hortas comunitárias como fonte de geração de renda para
famílias em vulnerabilidade social na cidade de PALMAS – TO. /
Cleidimar Gomes do Nascimento. – Palmas, TO, 2022.
28 p. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Agronegócio) –
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins,
Campus Palmas, Palmas, TO, 2022.

Orientador: Dr. Frank Toshimi Tamba

1. agricultor urbano. 2. fonte de renda. 3. hortas comunitárias. I.
Tamba, Frank Toshimi. II. Título.

CDD 630

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

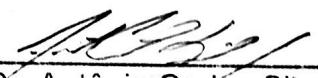
**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).**

CLEIDIMAR GOMES DO NASCIMENTO

**HORTAS COMUNITÁRIAS COMO FONTE DE GERAÇÃO DE RENDA PARA
FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL NA CIDADE DE PALMAS – TO.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito parcial para obtenção do Título
de tecnólogo do Curso Superior de Tecnologia
em Gestão do Agronegócio do Instituto Federal
do Tocantins, campus Palmas.

Aprovado em: 03/06/22

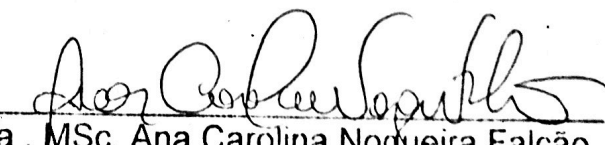


Prof. Dr. Antônio Carlos Silveira Gonçalves
Supervisor do Trabalho de Conclusão de Curso

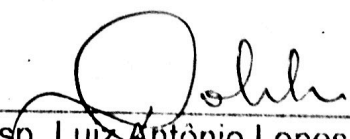
BANCA AVALIADORA



Prof. Dr. Frank Toshimi Tamba
Orientador



Profa. MSc. Ana Carolina Nogueira Falcão
1º Membro Avaliador



Prof. Esp. Luiz Antônio Lopes Toledo
2º Membro Avaliador

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente a Deus pelo dom da vida e da coragem para enfrentar desafios, agradeço minha família pela paciência e sobretudo pela força que me deram nessa jornada, em especial ao meu esposo que sempre me inspira a buscar e a querer mais e a meus filhos que sempre foram meus companheiros e incentivadores.

Agradeço ao Instituto Federal do Tocantins pela oportunidade de qualificação, aos professores pelo conhecimento compartilhado, em especial ao meu orientador o Prof. Dr. Frank Toshimi Tamba pelas instruções e tempo dispensado.

*Que todos os nossos esforços estejam sempre
focados no desafio à impossibilidade. Todas as
grandes conquistas humanas vieram daquilo que
parecia impossível*

(Charles Chaplin)

RESUMO

Este trabalho analisou o programa de hortas comunitárias na cidade de Palmas-TO, onde até o momento existem 22 hortas comunitárias ativas, instaladas no plano diretor da cidade e nos distritos de Taquaralto e Buritirana, atendendo um total de 500 famílias.

O programa de hortas comunitárias na cidade de Palmas existe desde o ano de 1991, e foi implantado com o objetivo de se fazer um uso adequado das áreas públicas ociosas da capital e também fortalecer a segurança alimentar das famílias participantes.

Neste trabalho detalho o funcionamento de uma horta comunitária na cidade de Palmas, que é similar a outros projetos de hortas comunitárias existente nos diversos estados da federação, onde a prefeitura municipal cede a área a ser plantada, insumos e assistência técnica e seleciona as famílias contempladas. Já as famílias contempladas pelo programa têm a responsabilidade do cultivo e se houver excedente a comercialização das hortaliças.

Durante a minha pesquisa verifiquei que o programa fortalecia a segurança alimentar das famílias atendidas e ainda gerava renda para as mesmas com a comercialização dos produtos cultivados. O fato de gerar renda as famílias chamou muita atenção visto que o um dos objetivos principais do programa era fortalecer a segurança alimentar das famílias, no entanto, com a comercialização do excedente produzido as famílias passaram a ter uma renda financeira extra no orçamento familiar, valor este que os produtores utilizam de formas diferentes, desde a reforma da casa própria, compra de eletrodomésticos, roupas e outros bens industrializados até a aquisição de produtos alimentícios que não são produzidos na horta.

Palavras-chave: Hortas comunitária. Área verde. Aproveitamento de terrenos. Agricultor urbano. Fonte de renda.

ABSTRACT

This paper presents an analysis of the community gardens program in the city of Palmas, in the state of Tocantins, where there are currently 22 active community gardens installed in the city's central region and in the districts of Taquaralto and Buritirana, serving a total of 500 families.

The community gardens program in the city of Palmas has existed since 1991 and was implemented with the goal of making adequate use of the unused public areas of the capital and strengthening the food security of participating families.

In this paper, I detail the operation of a community garden in the city of Palmas, which is similar to other community garden projects existing in the various states of the country, where the municipal government provides the area to be planted, inputs and technical assistance, and selects the contemplated families. The families covered by the program are responsible for the farming and, if there is a surplus, the sale of vegetables.

During my research, I found that the program strengthened the food security of the families served and also generated income for them with the sale of cultivated products. The fact of generating income for the families drew a lot of attention since one of the main goals of the program was to strengthen the food security of the families. However, with the commercialization of the surplus produced, the families started to have an extra financial income in their budget, money which producers use in different ways: from renovating their own homes, buying home appliances, clothes, and other industrialized goods, to purchasing food products that are not produced in the gardens.

Keywords: Community gardens. Green area. Land Use. Urban farmer. Source of income.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Entrevistado 1-----	20
Figura 2	Entrevistado 2-----	20
Figura 3	Entrevistado 5 e entrevistado 6-----	22
Figura 4	Fluxograma de funcionamento de uma Horta-----	25
Figura 5	Comparação retorno horta comunitária e Auxílio Brasil	27

LISTA DE TABELA

Tabela 1	Endereços das Hortas comunitárias em Palmas- 2022.	26
----------	--	----

LISTA DE ABREVIATURAS

IBGE	-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA.
TCC	-TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.
SEDER	-SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL.
ENGº	-engenheiro.
PRONAF	-PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA -FAMILIAR.
SIM	-SERVIÇO DE INSPEÇÃO MUNICIPAL.
UFT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS.

CAPITULO 1	INTRODUÇÃO -----	13
CAPITULO 2	TEMA -----	14
CAPITULO 3	OBJETIVOS -----	14
CAPITULO 3.1	GERAL -----	14
CAPITULO 3.2	ESPECIFICO -----	15
CAPITULO 3.3	JUSTIFICATIVAS -----	15
CAPITULO 4	METODOLOGIA -----	16
CAPITULO 5	REFERENCIAL TEÓRICO -----	17
CAPITULO 6	ANÁLISE DE DADOS -----	18
CAPITULO 6.1	ASSISTÊNCIA -----	21
CAPITULO 6.2	COMPETÊNCIA -----	22
CAPITULO 6.3	RECURSOS -----	24
CAPITULO 7	ESTRUTURA DE UMA HORTA COMUNITÁRIA EM PALMAS -----	24
CAPITULO 8	ENDEREÇOS DAS HORTAS COMUNITÁRIAS EM PALMAS -----	25
CAPITULO 9	RENDAS OBTIDAS -----	26
CAPITULO 10	CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	28
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS -----	29

HORTAS COMUNITÁRIAS COMO FONTE DE GERAÇÃO DE RENDA PARA FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL NA CIDADE DE PALMAS – TO.

CAPITULO 1

INTRODUÇÃO

Estamos acostumados a vincular a produção de alimentos ao ambiente rural, onde a agricultura é praticada de duas formas: uma na monocultura que objetiva a produção industrial e de precisão; e outra na forma de agricultura familiar, que produz desde o leite e seus derivados a produtos orgânicos, como polpas de frutas, batatas, mandioca entre outros produtos que diariamente são oferecidos nas prateleiras do mercado nacional ou nas feiras livres.

No entanto a produção de alimentos não está baseada somente nos campos rurais, hoje os terrenos urbanos ociosos tem sido um grande instrumentos para a produção de alimento garantindo a segurança alimentar de quem produz e a produção de alimentos frescos para o entorno do polo produtivos, aqui denominados de hortas comunitárias, ou hortas urbanas.

CAPITULO 2

TEMA

A produção de alimentos no ambiente urbano tem sido cada vez mais comum, ganhando espaço e gerando uma alternativa social para pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social e alimentar, ocasionando a geração de renda e a segurança alimentar dos participantes. “Por consistir um caminho para supri os sistemas urbanos de abastecimento alimentar, além de ser uma forma nobre de aproveitar espaços subutilizados, viabilizar o manejo do solo e da água, e fortalecer a segurança alimentar e nutricional” (RIBEIRO, 2013)

O costume de cultivar alimentos nos centros urbanos é antigo, milenar, porém apenas na década de 90 que impulsionou em todo Brasil, a nominada agricultura urbana e periurbana (AUP). Seu conceito abraça a produção e prestação de serviços, fornecendo produtos agrícolas de espécies variadas, para o autoconsumo, doações e comercializações (COSTA, et al, 2015).

CAPITULO 3

OBJETIVOS

3.1 GERAL

Neste trabalho irei descrever a implantação das hortas comunitárias na cidade de Palmas-TO, onde iniciativas do poder público municipal beneficiam famílias há mais de duas década, garantido uma segurança alimentar para os participante e uma geração de renda extra no orçamento familiar.

3.2 ESPECIFICOS

Apresentar e analisar relatos e registros das ações de hortas comunitária na cidade de Palmas-TO. Demonstrar através de bases bibliográficas comprovações do resultado da implantação de projetos de hortas comunitárias em ambientes urbanos.

3.3 JUSTIFICATIVAS

As hortas comunitárias tem sido uma maneira racional e eficiente de ocupação de terrenos públicos nas cidades, Outro fator positivo a se observar é o fato de proporcionar ao agricultor urbano a oportunidade de o mesmo cultivar parte da sua alimentação familiar, melhorando a segurança alimentar das famílias envolvidas permitindo aos mesmos, acesso a alimentos frescos e de qualidade. Outro fator a ser observado e o mais importante, é que a comercialização dos produtos excedentes garante uma renda extra as famílias, melhorando a renda per capita familiar e permitindo que as mesmas tenham condições de adquirir outros produtos que não seja produzidos nas hortas.

Em resumo, as hortas comunitárias urbanas tem sido uma importante ferramenta de geração de renda para as famílias carentes.

CAPITULO 4

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho consiste em:

- Consulta bibliográfica na literatura que trata do assunto;
- Consulta ao acervo bibliográfico e de páginas eletrônicas da prefeitura municipal de Palmas;
- Consulta ao acervo bibliográfico e de páginas eletrônicas do IBGE(Instituto brasileiro de geografia e estatística;
- Pesquisa de campo para coleta de dados;
- Consulta a dados referente ao assunto em instituições públicas municipais, estaduais e federal.

CAPITULO 5

REFERENCIAL TEÓRICO

A agricultura urbana tem ganhado notoriedade como uma atividade de lazer ou terapia, melhorias na paisagem das cidades, oferecimento de uma alimentação saudável, fonte de renda e educação ambiental a crianças. Esses benefícios garantem elevação na qualidade de vida da comunidade que possui um projeto de horta comunitária (JACCOUD, 2016).

A presença de hortas comunitárias na comunidade proporcionam uma alimentação saudável e educação ambiental na sociedade ao seu redor, além de melhorar a renda das famílias envolvidas.

No Tocantins há diversas hortas comunitárias, com diferentes apoios e parcerias, como é o caso da Universidade Federal do Tocantins (UFT) Câmpus Gurupi que mantém parceria em um projeto que implanta e apoia às hortas comunitárias em 10 municípios do Tocantins, entre as cidades estão: Aliança, Araguaçu, Cariri, Crixás, Dueré, Formoso do Araguaia, Gurupi, Sandolândia, São Valério e Talismã. Parceria esta que visa ação em conjunto entre governos, empresas, igrejas, sindicatos, associações, instituições de ensino e organizações não governamentais, além de ser uma extensão de ensino fora dos limites da universidade.

As hortas implantadas em espaços de uso comum, denominadas hortas comunitárias, são normalmente cedidas a um determinado grupo de pessoas, que residem na localidade. O funcionamento pode ser coletivo em que suas atividades são divididas por todos os trabalhadores, dividindo também os produtos produzidos pela horta (O'REILLY, 2014).

Durante o século XX a fome na sociedade foi ampliando e atingindo todo o mundo, estudos foram realizados na busca pela causa deste problema, e para a surpresa de muitos a razão não era devido à escassez de alimentos, pois a produção atual de produtos poderia atender a mais de 13 bilhões de pessoas sendo 2,5 bilhões o número de habitantes do mundo. Um dos estudiosos que mais se empenhou no

combate à fome foi Josué de Castro, em seus registros apontava a associação entre o produtor rural e a exportação para outros países (FABRICIO, 2017).

A localização das hortas é relevante para a sua identificação, porém tal informação não é o suficiente para definir se é urbana ou rural, mas sim a sua integração com o ambiente da cidade. Dessa forma a agricultura urbana é o cultivo de alimentos numa área urbana ou periurbana, utilizando técnicas que relacionem o homem, o ecossistema e a estrutura das cidades. A partir desse conceito, a agroecologia é vista como ideal para os grandes centros, os produzidos com essa base que respeita o ambiente, têm se mostrado como mecanismo para assegurar a pequena produção com pouca ou nenhuma presença de agentes externos, comprometidos em manter os recursos da biodiversidade e gerando empregos (AQUINO; ASSIS, 2007).

A implantação de hortas nas metrópoles influencia em múltiplas áreas da sociedade, através da inclusão social, a segurança e soberania alimentar, o conhecimento tradicional, a geração de renda. Essa ação nas cidades se apresenta de diferente causa em países desenvolvidos e subdesenvolvidos, sendo uma alternativa para a preocupação com o ecossistema e uma ferramenta para o combate à fome, respectivamente (FERREIRA, 2013).

Segundo Henz; Alcântara (2009), as maiores dificuldades encontradas na instalação de hortas são: organização das pessoas; obtenção de terreno adequado; apoio e acompanhamento técnico; pagamento de água, para irrigar as plantas, e de energia elétrica; vigilância para evitar roubos e depredação; manutenção da horta em médio e longo prazo; falta de conhecimento técnico e cultura do individualismo.

CAPITULO 6

ANALISE DE DADOS

Desde a implantação das primeiras hortas comunitárias em Palmas, em 1991, que_o projeto vem evoluindo e sendo aprimorado. O projeto de hortas comunitárias em Palmas surgiram de uma parceria entre a comunidade da cidade de

Palmas com o poder público municipal com o objetivo de se dar um uso adequado as “áreas verdes”, destinadas ao uso comum da população em geral. O produtor entra com a mão de obra e manejo da produção e a prefeitura municipal fornece a assistência técnica e insumos necessários a produção e a área a ser plantada, conforme Lei Nº 1329 de 30 de Setembro de 2004:

Art. 2º Pelo Programa Municipal de Agricultura Urbana, as áreas urbanas ociosas poderão ser ocupadas para o cultivo de hortaliças, plantas medicinais, produção de mudas, leguminosas, frutas e outros alimentos.

§ 1º As áreas urbanas com possibilidade de integração ao Programa Municipal de Agricultura Urbana serão terrenos dominicais ociosos de propriedade do Município de Palmas e terrenos particulares ociosos que venham a ser cedidos temporariamente por seus proprietários.

Hortas comunitárias são hortas instaladas em local de uso coletivo, cedido a um grupo de pessoas que geralmente moram nas redondezas ou está agrupado em associação (Henz; Alcântara, 2009, p. 33)

Seguindo essa linha de Henz e Alcântara (2009), encontrei histórias incríveis sobre os agricultores de algumas hortas no município de Palmas, como é caso do entrevistado 1, (figura 1) que começou a cultivar em uma horta próximo de sua casa depois de recomendação médica, na época a 10 anos atrás, estava em tratamento de depressão, onde encontrou na horticultura uma alternativa eficiente para o tratamento da sua patologia com a convivência diária com os outros produtores e a comunidade, é uma terapia constante, o sucesso do entrevistado 1 atraiu familiares pra o cultivo, o entrevistado 2 (figura 2) tem na horta a renda extra de que precisa para auxiliar na reforma de sua casa.



Fotografo: LIA MARA (figura 1) Entrevistado 1.



Fotografo: LIA MARA (figura 2) Entrevistado 2.

Há outras histórias interessantes, como é o caso do entrevistado 3 atual presidente da horta de sua quadra localizada na ARSE 112 que começou a cultivar há 25 anos atrás, de onde arrecada renda extra e alimento saudável para sua família

que também o ajuda no cultivo dos canteiros, no início, trabalhou nas feiras do município de Palmas por muitos anos, hoje é fornecedor de bares e restaurantes de Palmas.

Já no caso do entrevistado 4, que não só retira da horta renda extra e alimentação própria, como ajuda algumas pessoas que as vezes não tem condição de comprar os produtos da horta, o mesmo encontrou na horticultura uma forma solidária de ajudar o próximo.

6.1 ASSISTÊNCIA.

A responsabilidade técnica de acompanhamento e assistência ao produtor é realizado pela SEDER (Secretária de Desenvolvimento Rural) que administra e monitora as 22 hortas comunitárias ativas no município de Palmas e seu entorno (tabela 1), o Eng.º Agrônomo entrevistado 5 (figura 3) que é o atual diretor de patrulha mecanizada, juntamente com a Assistente Social entrevistado 6 (figura 3).

No monitoramento eles identificam os canteiros ociosos, procuram os responsáveis das hortas, que no caso são os presidentes das hortas, para entender a ociosidade dos canteiros, após identificar o problema, se não houver mais interesse da parte do produtor, estes canteiros ociosos serão repassados para outro produtores que fazem parte de uma lista de espera criada e administrada pela SEDER (Secretária de Desenvolvimento Rural), para que outra família que tenha necessidade tenham a oportunidade de ter uma renda extra e levar alimentos saudável para sua mesa.

Em continuidade a assistência prestada pela prefeitura de Palmas, o Eng. Agrônomo e a Assistente Social realizam oficinas de técnicas de plantio e manejo, realizam ações voltadas para o bem estar social, promoção em saúde e hábitos alimentares saudáveis, além de promover incentivo a convívio comunitário, bem como cooperação e trabalho em equipe. “Toda infraestrutura das hortas é por conta da Prefeitura, que cede a área, alambrados, portões, tanques para colocar água, tubulação hidráulica, insumos para o preparo de solo (correção, adubação química, orgânica), além de ferramentas (enxadas, pá, rastelo, carrinho de mão), sementes de

hortaliças, defensivos químicos, pulverizadores entre outros. Além de toda assistência técnica para a implantação e acompanhamento do programa”, explica a assistente social, entrevistado 6.



Fotografo: LIA MARA (figura 3) Entrevistado 5 e entrevistado 6.

6.2 COMPETÊNCIA

A Secretaria de Desenvolvimento Rural de Palmas (SEDER) tem como missão promover o desenvolvimento rural sustentável em Palmas. Para isso, atua como parceira direta do produtor, implementando ações para o fomento e fortalecimento de atividades que geram renda e trabalho no campo.

A pasta promove o uso de novas tecnologias e conhecimentos que trazem crescimento para o setor, com a finalidade de tornar o produtor palmense competitivo, através do incremento da produção agropecuária e da comercialização, aliado à preservação ambiental.

Com o fornecimento de assistência técnica e apoio efetivo ao agricultor através de agrônomos, veterinários e técnicos agrícolas, além de programas que

facilitam a vida do homem do campo, conhecimentos e parcerias, entre outras linhas de trabalho, a Secretaria de Desenvolvimento Rural busca tornar viável o acesso ao crédito através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, além de outras linhas de crédito existentes no mercado.

Cabe também à pasta a responsabilidade pela comercialização de produtos agrícolas por meio das feiras cobertas da Capital, propiciando o acesso à renda aos pequenos produtores e à população, o acesso a produtos de qualidade. Para que este setor esteja em constante desenvolvimento são executados serviços contínuos de manutenção, ampliação e atendimentos de demandas encontradas pelos feirantes locais.

Outra atribuição é o Serviço de Inspeção Municipal – SIM, que por sua vez tem a missão de inspecionar e fiscalizar estabelecimentos que produzem alimentos de origem animal e derivados, desde a origem da matéria-prima, o vestuário dos funcionários e principalmente, a manipulação dos alimentos, o modo de conservação e embalagem do produto final.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SEDER) vai implantar mais duas hortas comunitárias na Capital este ano (2022), sendo uma na região sul (ao lado do setor Taquari) e a outra na região norte (local ainda a ser definido), cada uma com capacidade para 20 famílias. Os selecionados seguirão a ordem de inscrição. O cadastro pode ser realizado na sede da secretaria.

A Prefeitura Municipal de Palmas financiará, com recursos próprios, toda infraestrutura, como a área, alambrado, portões, tanques para colocar água, tubulação hidráulica, preparo de solo, correção, adubação química, orgânica, ferramentas como enxadas, pá, rastelo, carrinho de mão, bem como os insumos como sementes de hortaliças, defensivos químicos, pulverizadores entre outros, além de toda assistência técnica para a implantação e acompanhamento do programa.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural fica localizada na ASR-SE 115, Avenida LO-27, próximo ao terminal rodoviário, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas com o telefone para contato (63) 3212 7280.

6.3 RECURSOS

A SEDER (Secretária de Desenvolvimento Rural) informa que serão investidos R\$ 360 mil nas hortas comunitárias em 2022, sendo R\$ 160 mil na aquisição de insumos, R\$100 mil nas implantações e 100 mil na manutenção das hortas já existentes. Os insumos distribuídos em todas as hortas são sementes de hortaliças, adubo orgânico e adubo químico. Os mesmos serão entregues logo após o período chuvoso.

O coordenador do Programa Hortas Comunitárias e Empreendedoras e Engenheiro Agrônomo, entrevistado 7, explica que atualmente existem 22 hortas, com 500 famílias cadastradas e mais de dois mil canteiros plantados, e funcionam das 7 às 11 horas e das 16 às 18 horas.

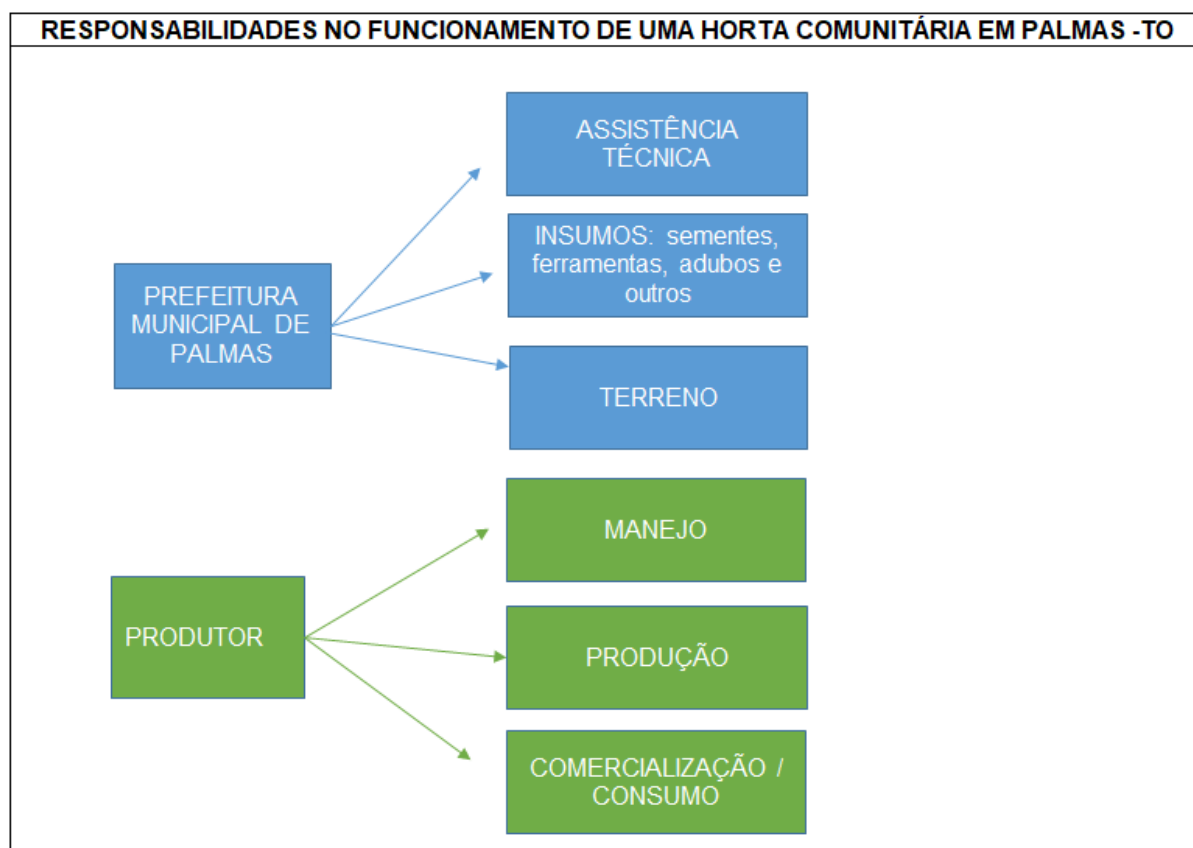
O Eng.º Agrônomo ressalta que o objetivo é produzir alimentos por meio do trabalho voluntário da comunidade. “Além de vários benefícios ambientais, sustentáveis e educacionais, a produção de hortaliças oferece alimentos para o consumo próprio, bem como a possibilidade de renda pela comercialização de seus produtos”.

CAPITULO 7

ESTRUTURA DE UMA HORTA COMUNITÁRIA EM PALMAS

Em resumo uma horta comunitária na cidade de Palmas funciona conforme a Figura 4, onde a prefeitura do município de Palmas é responsável pela aquisição e distribuição de insumos (fertilizantes, adubos), ferramentas, assistência técnica além de ceder o local onde a horta será implantada. A comunidade fica responsável pelo manejo da produção, venda dos produtos ou consumo dos mesmos, podendo inclusive o produtor doar parte da sua produção para as pessoas que estão em situação de insegurança alimentar.

Atualmente a cidade de Palmas conta com vinte e duas (22) hortas comunitárias ativas, conforme Tabela1, beneficiando quinhentas (500) famílias diretamente e duas mil (2000) famílias indiretamente.



Fonte: o Autor (Figura 4)

CAPITULO 8

ENDEREÇO DAS HORTAS COMUNTÁRIAS EM PALMAS

Relação das Hortas Comunitárias de Palmas dados atualizados em 11 de Março de 2022.

01	Arse 102 (1.006 Sul)	Alameda 15, APM 12, Centro da Quadra
02	Arse 112 (1.106 Sul)	Alameda 21, APM 05, Centro da Quadra
03	Arse 122 (1.206 Sul)	APM 02, em frente a USF Valéria Martins Pereira
04	Arse 132 (1.306 Sul)	APM 26, ao lado do Cmei Pequenininos do Cerrado
05	Arso 131 (1.303 Sul)	Alameda 25, APM 22, 1.303 Sul

06	Arno 31 (303 Norte)	APM 09, ao lado da Avenida NS-03
07	Arno 33 (307 Norte)	APM 01- Alameda 19, Centro da Quadra
08	Arno 42 (405 Norte)	APM 07
09	Arno 43 (407 Norte)	Alameda 01, APM 25, ao lado da Avenida NS-15
10	Arno 72 (605 Norte)	Alameda 07, APM 19, ao lado da Avenida NS-15
11	Jardim Aureny II	RUA 15 de Janeiro, ao lado do Espaço Green-Campo de Futebol
12	Jardim Aureny III	APM 09, Rua 20
13	Jardim Aureny IV	APM 08, Rua 14
14	Setor Sol Nascente	APM 01, Quadra 32-B
15	Setor Bela Vista	APM G, Quadra 21-A
16	Setor Maria Rosa	Avenida Guarujá, após Escola Mul. Maria Rosa de Castro Sales, Morada do Sol
17	Setor Lago Sul	RUA RN-05, ao lado do Cemil Margarida Lemos
18	Taquaruçu I	Avenida Gregório Terêncio
19	Taquaruçu II	DESATIVADA
20	Buritirana	Rua Silvestre, Bairro da Luz - Buritirana
21	Jardim Taquari	Rua NS-32
22	Empreendedora Taquari	T 21, Rua NS-06
23	Empreendedora Santa Bárbara	Avenida Contorno com a Avenida Perimetral

>https://www.palmas.to.gov.br/media/orgao/documentos/Hortas_Comunit%C3%A1rias_-_atualiza%C3%A7%C3%A3o_em_11_03_2022.pdf <

Tabela 1

CAPITULO 9

RENDA OBTIDA.

A renda obtida com a produção e comercialização dos produtos das hortas comunitárias é toda destinada as famílias participantes, onde cada produtor é

responsável pela comercialização de sua produção. Segundo a prefeitura municipal de Palmas, a renda por família produtora é média R\$ 600,00 por mês, que se comparamos a outros programas sociais, tal como Auxílio Brasil por exemplo tem, recentemente, um valor fixado em R\$400,00 por família, sendo assim, o programa hortas comunitária provem uma renda 50% maior que o programa Auxílio Brasil se compararmos a grosso modo.

Conforme dados da prefeitura municipal de Palmas para o ano de 2022 serão investidos R\$ 360.000(trezentos e sessenta mil reais) no programa hortas comunitárias.

Logo abaixo descrevo em uma tabela o custo anual estimado do programa hortas comunitárias da cidade Palmas e o custo anual do programa Bolsa Família, recentemente alterado nome para AUXILIO BRASIL do governo federal, onde realizo uma comparação ao investido e retornado por família, conforme figura 5.

COMPARAÇÃO RETORNO HORTA COMUNITARIA E AUXILIO BRASIL

ITEM	PROGRAMA	INVESTIMENTO	QTDE	CUSTO POR FAMILIA ANUAL	REDA GERADA (ANUAL)	RETORNO DO INVESTIMENTO(%)
1	BOLSA FAMILIA(AUXILIO BRASIL) ANO 2022	R\$ 7.300.000.000	17.500.000	R\$ 417,14	R\$ 0,00	
2	PROGRAMA MUNICIPAL DE HORTA COMUNITARIA ANO 2022	R\$ 360.000	500	R\$ 720,00	R\$ 7.200,00	1000,00%

OBSERVAÇÃO: RENDA FAMILIAR MENSAL DE R\$ 600,00 ORIUNDO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS.

Fonte: O autor. (Figura 5)

CAPITULO 10

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme os dados da figura 5 observei que o investimento em hortas comunitárias em Palmas tem demonstrados excelentes resultados financeiros aos participantes, visto que o valor investido se torna uma fonte geradora de renda para as famílias envolvidas. Portanto o aporte financeiro, investido pelo poder público municipal, é também um instrumento de geração de renda, onde oportuniza ao produtor produzir o seu próprio alimento e comercializar o excedente.

Há também outros ganhos, como melhoria das relações pessoais entre os envolvidos, práticas de terapias ocupacionais, e aproveitamento de áreas ociosas no perímetro urbano da cidade de Palmas-TO.

Vale lembrar que estas áreas ociosas, estariam gerando despesas ao município da cidade de Palmas, despesas essa como podas, capinas e retirada de lixo ou entulhos, além de servir para esconderijo de vândalos.

A implantação de hortas comunitárias em Palmas reduziu a produção de resíduos sólidos oriundos de capinas, podas em áreas ociosas além de criar um eficiente programa de geração de renda, com um custo significativamente reduzido se comparado a outro programa de geração de renda.

Portanto, como visto no presente trabalho, fica evidenciado a viabilidade econômica tanto para a comunidade quanto para o poder público, uma parceria de sucesso de grandes proporções, que alcança famílias em classificação de baixa renda, proporcionando assim poder aquisitivo principalmente alimentar, dentre outros benefícios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Wédila Jácome. Hortas comunitárias fomentam a agricultura familiar e promovem qualidade de vida a quem produz disponível em: ><https://www.palmas.to.gov.br/portal/noticias/hortas-comunitarias-fomentam-a-agricultura-familiar-e-promovem-qualidade-de-vida-a-quem-produz/28069/>< Publicado em 25 de jun. de 2021. Acesso em 22 de Mar. de 2022.
- Governo do Brasil. Auxílio Brasil bate novo recorde de contemplados e chega a 18,05 milhões de famílias em fevereiro disponível em: ><https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2022/02/auxilio-brasil-bate-novo-recorde-de-contemplados-e-chega-a-18-05-milhoes-de-familias-em-fevereiro><. Publicado em 10 de Fev. de 2022. Acesso em 23 de Abr. de 2022.
- Prefeitura de Palmas. Palmas deve ganhar mais duas hortas comunitárias esse ano disponível em: > <https://www.palmas.to.gov.br/portal/noticias/palmas-deve-ganhar-mais-duas-hortas-comunitarias-este-ano/30467/><. Atualizado em 11 de Mar. de 2022. Acesso em 28 de Mar. de 2022.
- Leis municipais. Institui o Programa municipal de agricultura urbana ><http://leismunicipa.is/rknqb><. Inserido em 05 de Set. de 2012. Acesso em 28 de Mar. de 2022.
- IBGE. Instituto brasileiro de geografia e estatística ><https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/panorama><. 2017. Acesso em 24 de Abr. de 2022.
- Marlon Brito (Assessoria de Comunicação - Câmpus de Gurupi) | Edição: Samuel Lima (Sucom/UFT) disponível em: ><https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/30087-campus-de-gurupi-e-parceiro-na-implantacao-de-hortas-comunitarias-em-dez-cidades>< Publicado: Quarta, 29 de Setembro de 2021, 13h42 Última atualização em Quinta, 30 de Setembro de 2021, 10h41. Acesso em 11 de mai. de 2022.